

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAFAELA VIEIRA DE CASTRO¹; CLÁUDIA BEATRIZ DE MELLO MENDES²;
SAMANTHA ALVES AZAMBUJA³; VITTÓRIA BASSI DAS NEVES⁴; PATRICIA
SILVA VIVES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelavdc@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– claudiabeatrizmm@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas– sasahalves@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vick.bassi@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – patvivesvet@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) é uma instituição que complementa a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, o qual proporciona atendimentos médico, cirúrgicos, ambulatoriais e/ou hospitalares à comunidade (PORTAL UFPEL, 2018).

É constituído pelos setores de Clínica Médica de Animais de Companhia, Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia (pré-operatório, bloco cirúrgico e pós-operatório), imaginologia, exames fisiopatológicos e internamentos, e conta também, com um setor de oncologia, oftalmologia ortopedia e emergência. Além disso, atende atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão (PORTAL UFPEL, 2018).

A estrutura física do HCV é constituída de uma sala de pós-operatório, uma sala de pré-operatório, uma sala de emergência, um ambulatório de oncologia, um bloco cirúrgico, cinco consultórios sendo um deles destinado a realização de aulas práticas, um setor de imaginologia, um setor de internamento para cães, um gatil e um isolamento para pacientes com doenças infectocontagiosas.

O bloco cirúrgico é constituído de duas salas para procedimentos de rotina, uma sala para embalo, esterilização e armazenamento de materiais e instrumentais, e uma área destinada para as aulas práticas de clínica cirúrgica, local destinado a escarificação das mãos e uma sala reservada para procedimentos odontológicos.

A equipe médica é constituída por três técnicos em educação, quatro residentes em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, quatro residentes em Clínica Médica de Animais de Companhia, quatro residentes em Anestesiologia de Animais de Companhia, dois residentes em imaginologia, dois enfermeiros, estagiários extracurriculares e curriculares, tratadores e profissionais de higienização.

O horário de funcionamento do HCV é de segunda-feira a sexta feira das 8h às 17h para atendimento ao público, e com expediente interno por Médicos Veterinários 24 horas por dia, de segunda feira a domingo. Atendendo cães, gatos, grandes animais e animais silvestres da região de Pelotas, Capão do Leão, Rio Grande, Arroio Grande, Piratini, entre outras cidades da região.

Gomes Junior et al. (2011) traz em seu estudo, a necessidade que acadêmicos de medicina veterinária têm em realizar estágios extracurriculares, pois, auxilia no desenvolvimento de maiores habilidades, visto que a carga horária das atividades de clínica cirúrgica não se mostram suficientes na formação de um cirurgião veterinário.

Com base no exposto, este trabalho tem o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas e as vivências acompanhadas na área de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas, a partir do estágio extracurricular acadêmico.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio extracurricular que compreendeu oito horas semanais, durante o período de dois anos (2016 a 2018), na área de clínica cirúrgica de pequenos animais, do Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

O HCV localiza-se no campus Capão do Leão, na Avenida Eliseu Maciel s/n, no bairro Jardim América - Capão do Leão. O atendimento é realizado de forma particular, sendo distribuídas diariamente oito fichas. Os demais atendimentos são realizados em parceria com algumas instituições como o Canil Municipal da cidade de Pelotas, e a Ecosul (Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.) em demanda espontânea. Assim, também é campo de aprendizado para acadêmicos de graduação e residência. No período de estágio extracurricular, pode-se acompanhar a rotina da Clínica Cirúrgica, com supervisão por residentes, professores e médicos veterinários responsáveis técnicos no período de 2016 a 2018.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, foram assistidos cães e gatos, que eram submetidos a procedimentos clínicos-cirúrgicos e precisavam de cuidados realizados por estagiários extracurriculares, curriculares, e por residentes, como passeio higiênico diários, da troca de curativos, limpeza de pontos, limpeza de implantes e administração de medicações conforme prescrição (via oral, subcutânea, intravenosa e intramuscular). Além de realizar todas as atividades no setor de pós-operatório, participação de atendimentos clínico cirúrgico, retornos pós cirúrgicos, plantões noturnos e diurnos, sob supervisão de um residente ou médico veterinário responsável.

Foi oportunizado participar de procedimentos cirúrgicos juntos aos residentes, auxiliando nas funções de volante, instrumentador e também auxiliar de cirurgião, possibilitando assim, um maior conhecimento acerca dos materiais e técnicas cirúrgicos.

De acordo com Pinto (2015), a Medicina Veterinária possui uma grande pluralidade de competências desde a investigação científica, a defesa do bem-estar animal até o tratamento e prevenção das mais diversas patologias da espécie animal.

Na sala operatória o cirurgião veterinário deve ter uma equipe e orienta o fluxo e movimentação durante a cirurgia, contando com o auxílio de assistentes para manipulação de instrumentais, hemostasia e posição adequada para o procedimento. Esta equipe, deve ter um anestesista bem treinado para que trabalhe junto ao cirurgião deixando-o concentrado durante procedimento (FOSSUM, 2015).

A rotina prática do estágio possibilitou aprendizados em procedimentos pré-operatórios, técnicas, manejos cirúrgicos e anestesia. A formação cirúrgica exige teoria e prática além das bases da técnica cirúrgica, sendo essencial o desenvolvimento de habilidades (FILHO, 2015).

4. CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho pode-se concluir, que a vivência dos estágios extracurriculares do Hospital de Clínicas Veterinárias proporcionou maior aperfeiçoamento quanto aos procedimentos relacionados à área de Clínica Cirúrgica, permitindo conhecer claramente as atividades desta área, bem como as trocas de experiências com os profissionais, o trabalho em equipe, o que acrescentou no conhecimento prático na formação enquanto acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, E.F.M. **Métodos alternativos do ensino da técnica cirúrgica veterinária**. 2015. 117f. Tese (Doutorado em Cirurgia Veterinária) - Universidade Estadual Paulista. FOSSUM, THERESA WELCH. **Cirurgia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ªed. 2014

GOMES JUNIOR, D.C.; TEIXEIRA, D. M.; MARTINS FILHO, E. F.; COSTA NETO, J. M.; CARNEIRO, R. L.; MORAES, V. J. Importância do Estágio na Formação do Cirurgião. **Rev. Ciênc. Ext.** v.7, n.2, p.110, 2011.

PINTO, H.D.M.S. **Médico Veterinário Municipal - Funções e Competências**. 2015. 42f. Relatório Final de Estágio (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.

PORTAL UFPEL. **Hospital de clínicas veterinária**. Acessado em: 24 ago 2018. Online. Disponível em <<https://wp.ufpel.edu.br/hcv>>.